

Produtos de Segurança Financeira

Nelson Seixas dos Santos

Núcleo de Ciência de Dados e Computacional em Economia e Finanças
Faculdade de Ciências Econômicas
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

1 de novembro de 2024

Sumário

- 1 Introdução
- 2 Garantias do Sistema Financeiro Nacional
- 3 Seguros
- 4 Contratos derivativos
- 5 Conclusão

Introdução

Problema

O problema em questão é apresentar os produtos de segurança financeira disponíveis no Brasil.

Importância do problema

Operações financeiras trazem consigo riscos que, por vezes, diversos agentes econômicos não estão dispostos a suportar.

Por isso, em analogia ao descasamento de pagamentos e recebimentos dos diversos agentes, há uma diferença na tolerância a risco entre eles, gerando o mercado para produtos que provêem segurança financeira.

Método de solução

Faremos uma revisão dos produtos de segurança financeira disponíveis no SFN com especial atenção ao contratos derivativos.

Objetivo

Apresentar os diversos produtos de segurança financeira e mostrar a operação de contratos derivativos mais comuns.

Garantias do Sistema Financeiro Nacional

Garantias do Sistema Financeiro Nacional

- **Alienação fiduciária de bens imóveis** - Lei 9514/1997
- **Alienação fiduciária de bens móveis** - Decreto-lei 911/1969.
- **Aval** - Lei 10.406/2002, Art. 897 a 900 e Art. 1647, Circular BCB 29/1966.
- **Fiança** - Lei 10.406/2002, Art. 818 a 839 e Art. 1647
- **Hipoteca** - Lei 10.406/2002, Art. 1473 a 1500
- **Penhor** - Lei 10.406/2002, Art. 1431 a 1450

Seguros

Seguros

- Seguros são realizados contra uma única parte (seguradora) que assumirá o risco de uma operação já realizada.
- O contratante concentra todo o seu risco em uma única parte, ficando sujeito ao risco de crédito da seguradora.
- Possuem mercados regulados e todas as transações são realizadas no balcão, isto é, fora de mercados organizados.
- Sujeitos à regulação da SUSEP.

Contratos derivativos

Contratos derivativos

- São contratos cujo valor derivam do valor de algum outro ativo (ativo objeto). Servem para mitigar o risco de variação de preço (risco de mercado) do ativo objeto.
- São realizados em mercados de bolsa ou de balcão.
- O comprador da segurança divide o risco de crédito entre todas as partes que lhe venderam a segurança.
- Os tipos tradicionais de derivativos são: termos, futuros, opções e swaps.

Contratos a termo

- É um acordo de compra ou venda de um ativo por um determinado preço de liquidação ("delivery price- K) em uma data futura com pagamento nesta data.
- Diz-se que o comprador do termo está em uma posição "long" e o vendedor, em uma posição "short".
- Se S_t denota o valor do ativo objeto, o valor do contrato é igual a $f_i(t, T) = S(t) - K_i(t, T)$. Na data da negociação, seu valor é zero.
- Preço a termo ("forward price") é o "delivery price" de um contrato a termo em uma determinada data.
- Termos são normalmente negociados em balcão, mas existem termos na BOVESPA. Exemplo: Termo de Ouro.

Exemplo de contrato a termo

- A empresa ImportMaq Importadora de Máquinas S.A. deseja se proteger da instabilidade cambial no período recente. Para isso, no dia 10/08/2015, ela realizou um contrato a termo com o Banco do Brasil, ficando na posição "long" de US\$ 1.000.000,00 para liquidação da operação no dia 12/08/2015 ao câmbio de R\$3,67 ("delivery price").
- O câmbio no dia 10/08/2015 era R\$ 3,48.
- A taxa de juros para 2 dias estava em 0,059 % a.d.

Situação no meio do contrato

- No dia 11/08/2015, o câmbio fechou no mercado a vista em R\$4,02 ("forward price").
- Se o vencimento do contrato fosse neste dia, a ImportsMaq teria poupado R\$ 350.000,00 (R\$ 4.020.000,00 - R\$ 3.670.000,00), se protegendo da desvalorização cambial.

Situação ao final do contrato

- No dia 12/08/2015, o câmbio fechou no mercado a vista em R\$3,80.
- Desta forma, a ImportsMaq se protegeu da desvalorização cambial, pagando R\$ 3.670.000,00 pelo US\$ 1.000.000,00 que comprou em vez de pagar R\$ 3.800.000,00.
- De fato, a ImportsMaq fixou o valor futuro do seu desembolso de caixa em reais para o dia 12/08/2015.
-

Situação após o final do contrato

- No dia 13/08/2015, o câmbio fechou a R\$3,12. Assim, se a operação tivesse vencimento para este dia, a ImportsMaq teria uma perda.
- Mesmo em caso de perda, a ImportsMaq teria fixado seu fluxo de caixa de saída de reais para este dia.
-

Contratos futuros

- Contratos futuros são basicamente contratos a termo negociados segundo regras determinadas por uma bolsa de valores.
- Quando os termos são negociados em bolsa, eles tem regras menos rígidas que os futuros.

Contratos de opção

- É um contrato onde uma parte - chamada lançador - dá a outra parte - denominada titular - o direito de comprar/ vender um ativo (chamado ativo objeto) a um determinado preço (preço de exercício) em (ou até) uma determinada data (vencimento).
- Opção americana - o direito vale até o vencimento.
- Opção européia - o direito vale na data de vencimento.
- Opções de compra são chamadas de "call".
- Opções de venda são chamadas de "put".

Valor da opção

- $C = \max S(t) - K, 0$
- $P = \max K - S(t), 0$

Contratos de swap

- É um contrato de troca de indexadores de operações ativas e passivas.
- Confira Swap na BM&FBOVESPA
- O exemplo clássico é o swap pré X DI onde se troca a taxa de juros de um empréstimo de DI para pré.

Conclusão

Considerações finais

- Observou-se a presença de uma demanda por proteção contra riscos financeiros;
- Agentes econômicos dispostos a oferecer tal proteção operam oferecendo diversos produtos de garantia previstos na regras colocadas pelo SFN;
- Seguros são o instrumento de proteção mais diretamente pensados;
- Mas contratos derivativos tem especial interesse por poderem ser realizados em mercados organizados.